



# CAPITAL DE GIRO



• [contato@andreamorim.com.br](mailto:contato@andreamorim.com.br)



• [www.andreamorim.com.br](http://www.andreamorim.com.br)

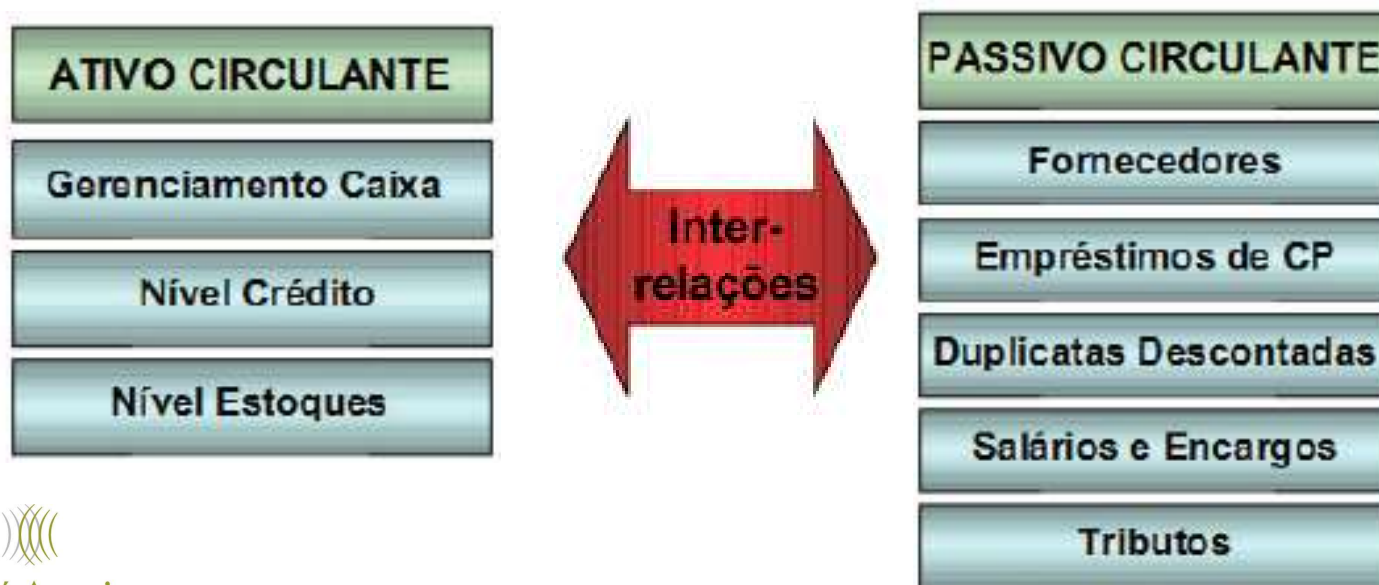
# Aula 03 - Dimensões: econômico x financeiro e curto prazo

**C. DE GIRO**



## GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

- Envolve a administração dos elementos de giro da empresa.



## GESTÃO DO ATIVO CIRCULANTE

- Deve estabelecer a quantidade de caixa necessária para sustentar a atividade operacional da empresa e também para:
  - Atender a necessidades inesperadas
  - Obter crédito (reciprocidade)
  - Obter descontos comerciais



## GESTÃO DO PASSIVO CIRCULANTE

- A gestão do passivo circulante deve abranger a administração do nível de endividamento e as alternativas e custos de financiamento.



### CAPITAL DE GIRO TOTAL

- É representado pelo ativo circulante e constitui-se no investimento em ativos de curto prazo que circulam, de uma forma para outra, na condução normal das operações.



### CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

- Representa a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, portanto:

$$\text{CGL} = \text{AC} - \text{PC}$$

Se  $\text{CGL} > 0$   $\longrightarrow$   $\text{AC} > \text{PC}$

Se  $\text{CGL} < 0$   $\longrightarrow$   $\text{AC} < \text{PC}$

Quanto maior o CGL  $\longrightarrow$  Maior a liquidez



### TIPOS DE CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

CGL positivo

AC	PC
	ELP
RLP	PL
AP	

CGL negativo

AC	PC
RLP	
AP	ELP
	PL





### CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO

- É a parcela de recursos próprios que está sendo utilizada no financiamento do capital de giro (ativos circulantes), sendo representado pela seguinte fórmula:

$$CGP = PL - AP - RLP$$

# Aula 03 - Dimensões: econômico x financeiro e curto prazo

**C. DE GIRO**

## Teoria Keynesiana,

introduzida por John **Maynard Keynes** (1883-1946)

A Crise de 1929 trouxe um nível altíssimo de desemprego (nunca antes visto), que não era explicado (de forma satisfatória) pelas teorias econômicas existentes.

Keynes provoca a chamada Revolução Keynesiana,

A teoria keynesiana aparece como uma crítica ao pensamento dos economistas clássicos, já que os altos índices de desemprego nos países europeus e a quebra da Bolsa de Valores de Nova York em 1929 eram provas de que a "mão invisível" da qual falava Adam Smith não estava funcionando.



**André Amorim**  
Finanças Corporativas



 **Anhanguera**

# Aula 03 - Dimensões: econômico x financeiro e curto prazo

**C. DE GIRO**

## Teoria Keynesiana,

Keynes viu que o governo deveria ser o grande agente econômico, promovendo constantes intervenções na economia

A teoria keynesiana defende que o governo deve aumentar seus gastos públicos, a fim de elevar a demanda por bens e serviços e, conseqüentemente, gerar mais empregos.



**André Amorim**  
Finanças Corporativas



 **Anhanguera**

### Exemplo do Ciclo da intervenção do Estado na economia para aumentar o emprego – Teoria Keynesiana

1 - O governo aumenta seus gastos, comprando novas carteiras para colocar nas escolas públicas.

2 - A empresa que faz carteiras, para conseguir atender a esse aumento de demanda, contrata mais funcionários. Essas pessoas começam a ganhar um salário.

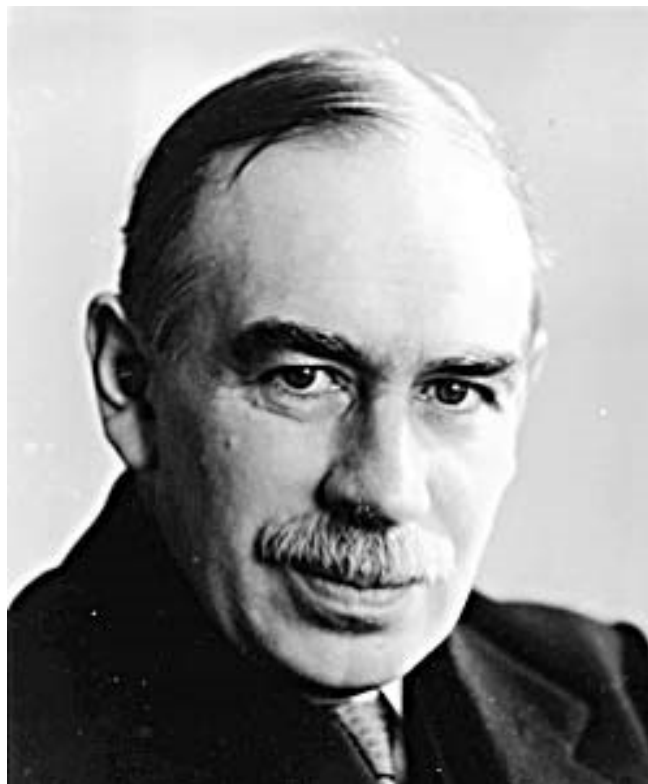
4 - Os novos funcionários dessas outras empresas demandam outras mercadorias. E o ciclo continua.

5 - Com o salário ganho, esses novos funcionários passam a demandar outras mercadorias, fazendo outras empresas contratarem funcionários.



# Aula 03 - Dimensões: econômico x financeiro e curto prazo

**C. DE GIRO**



John Maynard Keynes (1883-1946)



André Amorim  
Finanças Corporativas

 Ananguera

- Keynes identificou três motivos que levam as empresas a manter determinado nível de caixa:
  - ✓ Motivo–negócio;
  - ✓ Motivo–precaução;
  - ✓ Motivo–especulação.



- **Motivo–negócio:**
  - ✓ As empresas necessitam de disponibilidades no caixa para honrar com suas obrigações de pagamento oriundas das atividades operacionais, ou seja, no fluxo financeiro que se inicia quando a empresa efetua o pagamento dos seus fornecedores e só se encerra quando a empresa recebe o dinheiro referente a venda das suas mercadorias. Como vimos a organização necessita reservar recursos líquidos no montante suficiente para que as obrigações a curto prazo sejam honradas.



- **Motivo-precaução:**
  - ✓ Além das necessidades operacionais, descritas no motivo-negócio, as empresas estão inseridas em um ambiente de riscos repletos de incertezas, dessa forma estão sujeitas a situações imprevisíveis como insolvência de algum cliente, mudanças na política cambial, alta dos preços de reposição do seu estoque, dessa forma a organização deve manter uma reserva de caixa de forma que tenha uma certa segurança nos eventos inesperáveis.





- **Motivo–especulação:**
  - ✓ As empresas podem optar em reservar bens disponíveis para aproveitar as oportunidades de aquisição de bens com valores que apresentem queda em decorrência de algum fator momentâneo ou para investir em valores mobiliários que estejam com boas oportunidades para aquisição e apresentem um alto retorno. A organização poderá também deixar essa reserva disponível para eventuais negociações com seus fornecedores para aquisição de estoque com preços mais baixos que da concorrência.



FIM

